

Relatório e Contas 2022

Recolhimento de Santa Maria Madalena



Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	9
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2022	10
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2021	12
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2022	13
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022	14
Anexo	15

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados:

A Direção do Recolhimento de Santa Maria Madalena, para efeitos do artigo 9º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia internacional

Com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas, a atividade econômica mundial tem vindo a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado.

A crise do custo de vida e condições financeiras na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia e a persistente pandemia de COVID-19 pesam sobre as perspetivas.

Tirando a crise financeira mundial e a fase aguda da pandemia da COVID-19, este é o perfil de crescimento mais fraco desde 2001. No entanto, prevê-se que a inflação mundial diminua para 6,5% em 2023 e para 4,1% em 2024.

A política monetária deve manter o rumo para restaurar a estabilidade dos preços e a política fiscal deve visar aliviar as pressões sobre o custo de vida.

Economia portuguesa

De acordo com a estimativa divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, "o mais elevado desde 1987". Esse crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), situa-se uma décima abaixo da previsão do Governo.

O INE acrescenta: "A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação anual do PIB, mas inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. O contributo da procura externa líquida foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021, tendo-se registado uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações".

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Recolhimento de Santa Maria Madalena é uma I.P.S.S. com sede na Ilha de Santa Maria, Açores.

Tem como atividade principal atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

3. INVESTIMENTOS

Durante o período de 2022, a entidade realizou investimentos de ativos fixos tangíveis.

4. RECURSOS HUMANOS

Os gastos com o pessoal registaram um ligeiro aumento provocado pela atualização dos salários e aumento do número de funcionários.

Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Remunerações do pessoal	157 154,83	117 700,77
Encargos sobre remunerações	41 427,00	37 523,99
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 291,15	2 969,89
Outros gastos com o pessoal	67,97	1 244,21
Total gastos com o pessoal	201 940,95	159 438,86

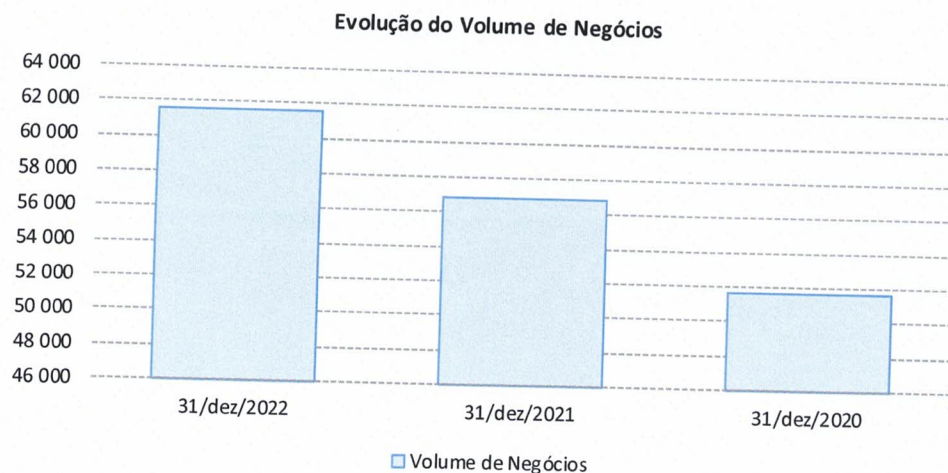
Encargos com férias	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Encargos sobre remunerações - pessoal	30 078,88	19 224,88
Total encargos com férias	30 078,88	19 224,88

Trabalhadores	2022	2021
Número médio de trabalhadores	14	10
Número de trabalhadores em 31/12	14	10

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No período de 2022, a empresa aumentou o volume de negócios comparativamente ao período de 2021, passando de 56.789,53 euros para 61.542,26 euros.

	31/dez/2022		31/dez/2021		31/dez/2020	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Vendas	142,28	0,2%	7,92	0,0%	292,18	0,6%
Prestações de serviços	61 399,98	99,8%	56 781,61	100,0%	51 405,89	99,4%
Volume de Negócios	61 542,26	100,0%	56 789,53	100,0%	51 698,07	100,0%

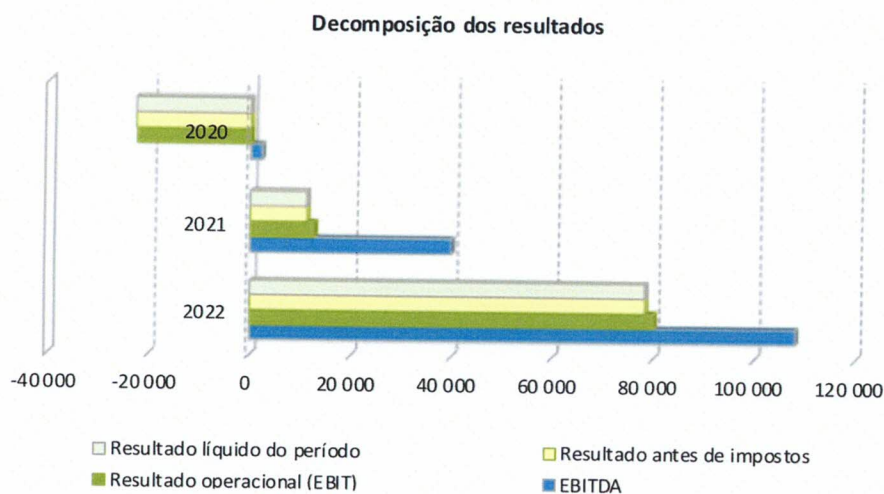


Unidade monetária: euros

Decomposição dos resultados			
	2022	2021	2020
EBITDA	108 106,02	39 991,73	2 219,93
Resultado operacional (EBIT)	80 092,42	12 777,80	-22 512,73
Resultado antes de impostos	78 386,65	11 269,68	-22 737,73
Resultado líquido do período	78 386,65	11 269,68	-22 737,73

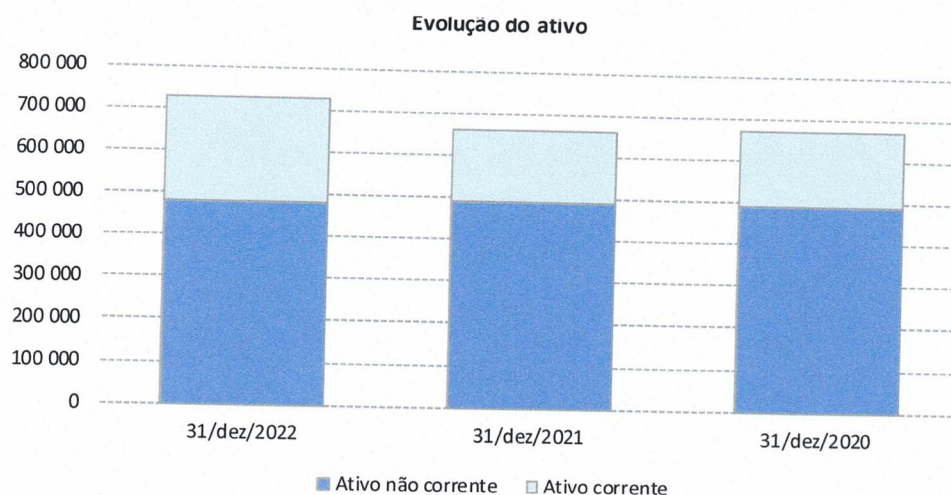
Fazendo uma análise da decomposição dos resultados do Recolhimento de Santa Maria Madalena, salienta-se que:

- O resultado operacional (EBIT) aumentou substancialmente de 2021 para 2022.
- O resultado líquido do período passou de 11.269,68 euros em 2021 para 78.386,65 euros em 2022.



Para melhor análise do ativo, passivo e capital próprio apresentamos os quadros abaixo:

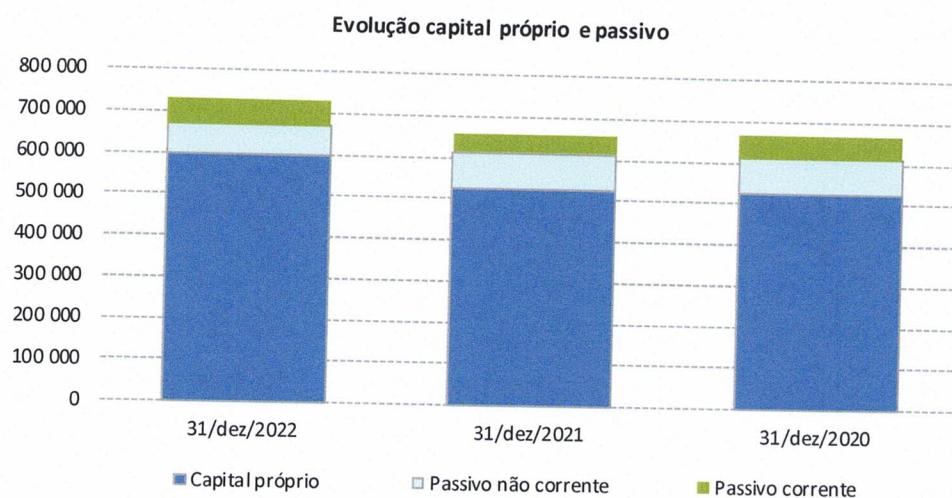
	Ativo					
	31/dez/2022		31/dez/2021		31/dez/2020	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Ativo não corrente	480 117,70	65,9%	488 539,70	74,1%	488 772,00	73,0%
Ativo corrente	248 100,06	34,1%	170 647,79	25,9%	180 739,05	27,0%
Total do ativo	728 217,76	100,0%	659 187,49	100,0%	669 511,05	100,0%



	Ativo corrente					
	31/dez/2022		31/dez/2021		31/dez/2020	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Clientes	7 852,88	3,2%	5 904,73	3,5%	5 700,69	3,2%
Estado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	57,65	0,0%
Meios financeiros líquidos	190 200,77	76,7%	114 544,84	67,1%	74 260,27	41,1%
Outros ativos correntes	50 046,41	20,2%	50 198,22	29,4%	100 720,44	55,7%
Total ativo corrente	248 100,06	100,0%	170 647,79	100,0%	180 739,05	100,0%

	Passivo corrente					
	31/dez/2022		31/dez/2021		31/dez/2020	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	3 943,91	6,7%	1 628,67	3,5%	10 874,22	18,9%
Estado	5 340,27	9,0%	5 257,92	11,3%	3 303,12	5,8%
Financiamentos obtidos	19 259,31	32,6%	20 277,83	43,7%	20 277,83	35,3%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	30 580,09	51,7%	19 224,88	41,4%	22 928,65	40,0%
Total passivo corrente	59 123,58	100,0%	46 389,30	100,0%	57 383,82	100,0%

Capital próprio e passivo						
	31/dez/2022		31/dez/2021		31/dez/2020	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Capital próprio	598 723,91	82,2%	528 076,02	80,1%	527 405,06	78,8%
Passivo não corrente	70 370,27	9,7%	84 722,17	12,9%	84 722,17	12,7%
Passivo corrente	59 123,58	8,1%	46 389,30	7,0%	57 383,82	8,6%
Total capital próprio e passivo	728 217,76	100,0%	659 187,49	100,0%	669 511,05	100,0%



Para melhor análise dos principais indicadores financeiros, apresentamos quadro e gráfico com a sua evolução nos últimos três períodos:

Rácios financeiros			
	31/dez/2022	31/dez/2021	31/dez/2020
Autonomia Financeira	82,2%	80,1%	78,8%
Capacidade de endividamento a ML	0,89	0,86	0,86
Liquidez geral	4,20	3,68	3,15
Cobertura ativo não corrente	1,39	1,25	1,25
Solvabilidade	4,62	4,03	3,71

6. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A entidade ambiciona continuar a crescer e melhorar os seus serviços no sentido de contribuir para o melhor bem-estar dos idosos e população em geral.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

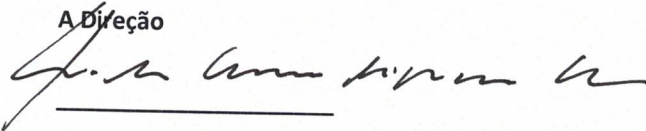
A Direção propõe que o resultado líquido positivo apurado no período de 2022, no montante de 78.386,65 € (setenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos), permaneça em resultados transitados.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir este relatório, sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento a toda a direção, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções

Vila do Porto, 31 de março de 2023.

A Direção



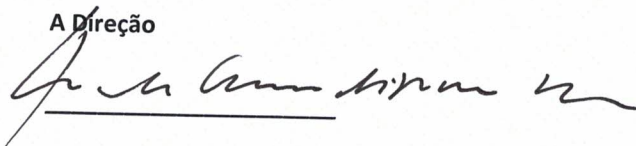
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, o Recolhimento de Santa Maria Madalena, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

Vila do Porto, 31 de março de 2023

A Direção



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

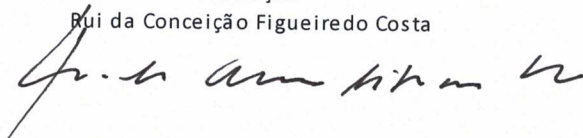
Recolhimento de Santa Maria Madalena
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL
Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2022	31/dez/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		479 339,49	488 216,22
Investimentos financeiros		778,21	323,48
	Subtotal	480 117,70	488 539,70
Ativo corrente			
Créditos a receber		57 013,05	55 064,90
Diferimentos		886,24	1 038,05
Caixa e depósitos bancários		190 200,77	114 544,84
	Subtotal	248 100,06	170 647,79
	Total do ativo	728 217,76	659 187,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		46 975,93	46 975,93
Resultados transitados		394 531,26	383 261,58
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		78 830,07	86 568,83
	Subtotal	520 337,26	516 806,34
Resultado líquido do período		78 386,65	11 269,68
	Total dos fundos patrimoniais	598 723,91	528 076,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		70 370,27	84 722,17
	Subtotal	70 370,27	84 722,17
Passivo corrente			
Fornecedores		3 943,91	1 628,67
Estado e outros entes públicos		5 340,27	5 257,92
Financiamentos obtidos		19 259,31	20 277,83
Outros passivos correntes		30 580,09	19 224,88
	Subtotal	59 123,58	46 389,30
	Total do passivo	129 493,85	131 111,47
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	728 217,76	659 187,49

A Direção

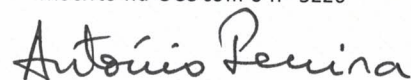
Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Recolhimento de Santa Maria Madalena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

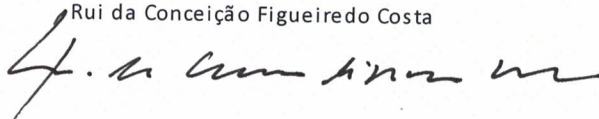
MODELO ROC - ESNL

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		61 542,26	56 789,53
Subsídios, doações e legados à exploração		295 456,54	185 657,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 229,74	-900,76
Fornecimentos e serviços externos		-52 940,40	-58 190,89
Gastos com o pessoal		-201 940,95	-159 438,86
Outros rendimentos		8 791,23	18 268,60
Outros gastos		-1 572,92	-2 193,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		108 106,02	39 991,73
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-28 013,60	-27 213,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80 092,42	12 777,80
Juros e gastos similares suportados		-1 705,77	-1 508,12
Resultado antes de impostos		78 386,65	11 269,68
Resultado líquido do período		78 386,65	11 269,68

A Direção

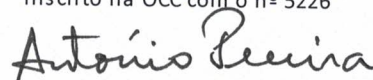
Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226



Recolhimento de Santa Maria Madalena

[illegible]

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

A Direção
da Concelção Figueiredo Costa

Antonio Pereira

Recolhimento de Santa Maria Madalena
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022
 (MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL
 Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total		
Posição no início do período 2022	6	46 975,93			383 261,58		86 568,83	11 269,68		528 076,02		528 076,02
Alterações no período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedente de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7											
Resultado líquido do período	8							78 386,65		78 386,65		78 386,65
Resultado integral	9 = 7+8							78 386,65		78 386,65		78 386,65
Operações com detentores de capital no período												
Fundos					11 269,68		-7 738,76	-11 269,68		-7 738,76		-7 738,76
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
Posição no fim do período 2022	1 = 6+7+8+10	46 975,93			394 531,26		78 830,07	78 386,65		598 723,91		598 723,91

A Direção
 Rui da Conceição Figueiredo Costa

O Contabilista Certificado
 António Maria Andréino Pereira
 Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Recolhimento de Santa Maria Madalena
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

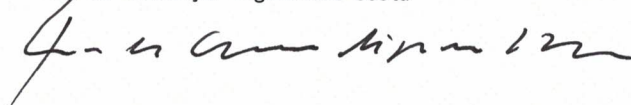
MODELO ROC

Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	60 886,41	57 375,49
Pagamentos a fornecedores	-51 702,66	-67 945,59
Pagamentos ao pessoal	-191 009,28	-156 737,29
Caixa gerada pelas operações	-181 825,53	-167 307,39
Outros recebimentos/pagamentos	278 337,16	240 363,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	96 511,63	73 055,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-19 136,87	-31 262,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-19 136,87	-31 262,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-1 718,83	-1 508,16
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	-1 718,83	-1 508,16
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	75 655,93	40 284,57
Caixa e seus equivalentes no início do período	114 544,84	74 260,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	190 200,77	114 544,84

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226



ANEXO**INTRODUÇÃO**

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas deste anexo seguem a ordem das ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Recolhimento de Santa Maria Madalena, constituído em 27 de março de 2011, com NIF e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial nº 512014990, tem a sua sede social em Vila do Porto. A entidade tem como principal objetivo atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Referencial contabilístico adotado****Regime das Entidades do Setor não Lucrativo**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo DL nº 98/2015 de 2 de junho, e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo, exceto aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de

ativos que exijam um período substancial de tempo para ficarem prontos para o seu uso pretendido ou venda, caso em que podem ser incluídos no custo dos respetivos ativos.

A Empresa optou pelo reconhecimento como gastos do período todos os custos de empréstimos obtidos, independentemente de poderem ser atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Rédito

O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Unidade monetária: euros		
	31/dez/2022	31/dez/2021
Caixa	101,74	37,61
Depósitos à ordem	190 099,03	114 507,23
Total caixa e depósitos bancários	190 200,77	114 544,84

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Unidade monetária: euros						
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31/dez/2022			31/dez/2021		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	695 521,66	249 562,87	445 958,79	695 521,66	235 052,26	460 469,40
Equipamento básico	55 022,52	53 652,94	1 369,58	54 732,53	52 818,31	1 914,22
Equipamento de transporte	92 261,83	77 939,79	14 322,04	92 261,83	68 796,76	23 465,07
Equipamento administrativo	37 651,45	36 243,66	1 407,79	37 651,45	35 283,92	2 367,53
Outros ativos fixos tangíveis	29 322,96	13 041,67	16 281,29	10 476,08	10 476,08	-
	909 780,42	430 440,93	479 339,49	890 643,55	402 427,33	488 216,22

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2022 e 2021 são os que se seguem:

2022									Unidade monetária: euros
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	695 521,66	54 732,53	92 261,83	37 651,45	-	10 476,08	-	890 643,55
Adições	-	-	289,99	-	-	-	18 846,88	-	19 136,87
Saldo em 31/12	-	695 521,66	55 022,52	92 261,83	37 651,45	-	29 322,96	-	909 780,42
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	235 052,26	52 818,31	68 796,76	35 283,92	-	10 476,08	-	402 427,33
Aumentos	-	14 510,61	834,63	9 143,03	959,74	-	2 565,59	-	28 013,60
Saldo em 31/12	-	249 562,87	53 652,94	77 939,79	36 243,66	-	13 041,67	-	430 440,93
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	-	460 469,40	1 914,22	23 465,07	2 367,53	-	-	-	488 216,22
Em 31/12	-	445 958,79	1 369,58	14 322,04	1 407,79	-	16 281,29	-	479 339,49
Variação no período	-	-14 510,61	-544,64	-9 143,03	-959,74	-	16 281,29	-	-8 876,73

2021									Unidade monetária: euros
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	695 521,66	52 454,52	67 708,36	37 651,45	-	10 476,08	-	863 812,07
Adições	-	-	2 278,01	24 553,47	-	-	-	-	26 831,48
Saldo em 31/12	-	695 521,66	54 732,53	92 261,83	37 651,45	-	10 476,08	-	890 643,55
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	220 541,65	50 498,12	59 373,37	34 324,18	-	10 476,08	-	375 213,40
Aumentos	-	14 510,61	2 320,19	9 423,39	959,74	-	-	-	27 213,93
Saldo em 31/12	-	235 052,26	52 818,31	68 796,76	35 283,92	-	10 476,08	-	402 427,33
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	-	474 980,01	1 956,40	8 334,99	3 327,27	-	-	-	488 598,67
Em 31/12	-	460 469,40	1 914,22	23 465,07	2 367,53	-	-	-	488 216,22
Variação no período	-	-14 510,61	-42,18	15 130,08	-959,74	-	-	-	-382,45

d) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

2022				Unidade monetária: euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL	
Edifícios e outras construções	14 510,61	-	14 510,61	
Equipamento básico	834,63	-	834,63	
Equipamento de transporte	9 143,03	-	9 143,03	
Equipamento administrativo	959,74	-	959,74	
Outros ativos fixos tangíveis	2 565,59	-	2 565,59	
TOTAL	28 013,60	-	28 013,60	

Unidade monetária: euros			
2021			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	14 510,61	-	14 510,61
Equipamento básico	2 320,19	-	2 320,19
Equipamento de transporte	9 423,39	-	9 423,39
Equipamento administrativo	959,74	-	959,74
Equipamentos biológicos	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
TOTAL	27 213,93	-	27 213,93

e) Depreciação acumulada no final do período:

Unidade monetária: euros		
Depreciação acumulada	31/dez/2022	31/dez/2021
Edifícios e outras construções	249 562,87	235 052,26
Equipamento básico	53 652,94	52 818,31
Equipamento de transporte	77 939,79	68 796,76
Equipamento administrativo	36 243,66	35 283,92
Outros ativos fixos tangíveis	13 041,67	10 476,08
TOTAL	430 440,93	402 427,33

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:		% participação	Método utilizado
Fundo de Compensação do Trabalho	Portugal	0,01%	Método do Custo

7. RÉDITO

- a) Os rendimentos são reconhecidos na data da conclusão dos serviços prestados.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2022, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2022 e 2021:

Unidade monetária: euros

2022					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	10 598,72	7 738,76	-	-	18 337,48
Relacionados com rendimentos	185 657,14	295 456,54	-	-	481 113,68
TOTAL	196 255,86	303 195,30	-	-	499 451,16

Unidade monetária: euros

2021					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	-	10 598,72	-	-	10 598,72
Relacionados com rendimentos	-	185 657,14	-	-	185 657,14
TOTAL	-	196 255,86	-	-	196 255,86

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram acontecimentos ocorridos entre a data de fecho das contas e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a relatar.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, repartidos por categorias são os seguintes:

Ativos e passivos financeiros	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros:				
Clientes	7 852,88	-	5 904,73	-
Créditos a receber	49 160,17	-	49 160,17	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores	3 943,91	-	1 628,67	-
Financiamentos obtidos (a)	19 259,31	70 370,27	20 277,83	84 722,17
Outras dívidas a pagar	30 580,09	-	19 224,88	-

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Clientes c/c gerais	7 852,88	5 904,73
Clientes de cobrança duvidosa	242,30	242,30
Total quantia bruta	8 095,18	6 147,03
Perdas por imparidade acumuladas	-242,30	-242,30
Quantia escriturada	7 852,88	5 904,73

Decomposição dos créditos a receber:	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Outros devedores	49 160,17	-	49 160,17	-
Total quantia bruta	49 160,17	-	49 160,17	-
Quantia escriturada outras contas a receber	49 160,17	-	49 160,17	

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Fornecedores c/c gerais	3 943,91	1 628,67
Total fornecedores	3 943,91	1 628,67

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no fim de 2022, foram as seguintes:

Unidade monetária: euros

2022					
Perdas por imparidade em dívidas a receber	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Cientes	242,30	-	-	-	242,30
	242,30	-	-	-	242,30

- f) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Unidade monetária: euros

2022				
Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	46 975,93	-	-	46 975,93
Capital subscrito e não realizado	-	-	-	-
Capital realizado	46 975,93			46 975,93

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2022 e 2021, foram os seguintes:

Unidade monetária: euros

Gastos com o pessoal	2022	2021
Remunerações do pessoal	157 154,83	117 700,77
Encargos sobre remunerações	41 427,00	37 523,99
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 291,15	2 969,89
Outros gastos com o pessoal	67,97	1 244,21
Total gastos com o pessoal	201 940,95	159 438,86

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2022 e 2021, a liquidar em 2023 e 2022 respetivamente, são os seguintes:

Unidade monetária: euros

Encargos com férias	2022	2021
Encargos sobre remunerações - pessoal	30 078,88	19 224,88
	30 078,88	19 224,88
Total encargos com férias	30 078,88	19 224,88

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2022 e 2021 era o seguinte:

Participação nos lucros e gratificações	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Trabalhadores	2022	2021
Número médio de trabalhadores	14	10
Número de trabalhadores em 31/12	14	10

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:
Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora ao Estado.
- b) Situação contributiva:
Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Proposta de aplicação de resultados de 2022:

O resultado líquido positivo apurado no período de 2022, no montante de 78.386,65 € (setenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos), irá permanecer em resultados transitados.

- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Passivo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Retenções de impostos sobre o rendimento	692,00	339,00
Contribuições para a Segurança Social	4 642,50	4 917,83
Outras tributações	5,77	1,09
TOTAL	5 340,27	5 257,92

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, era a seguinte:

Diferimentos ativos	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Seguros	883,65	1 035,89
Outros gastos a reconhecer	2,59	2,16
TOTAL	886,24	1 038,05

- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Fornecimentos e serviços externos	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Trabalhos especializados	7 298,85	9 750,13
Publicidade e propaganda	-	66,00
Honorários	-	1 134,22
Conservação e reparação	7 353,14	6 971,11
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	543,16	494,78
Material de escritório	1 040,86	827,81
Artigos para oferta	1 307,29	993,38
Outros	2,79	2,82
Eletricidade	9 853,94	9 877,37
Combustíveis	6 410,24	5 084,84
Água	5 250,54	5 017,90
Deslocações e estadas	76,54	345,40
Rendas e alugueres	-	2 165,91
Comunicação	5 437,72	5 807,79
Seguros	438,99	824,49
Contencioso e notariado	38,00	55,30
Limpeza, higiene e conforto	7 888,34	8 771,64
TOTAL	52 940,40	58 190,89

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros rendimentos:	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Rendimentos suplementares	1 050,00	790,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,03	74,12
Imputação de subsídios para investimentos	7 738,76	10 598,72
Outros	1,44	6 805,76
TOTAL	8 791,23	18 268,60

- f) Os outros gastos e perdas períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros gastos:	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Impostos	111,65	169,30
Descontos de pronto pagamento concedidos	310,88	1 132,92
Juros (exceto de financiamento)	13,06	0,04
Outros	1 137,33	890,77
TOTAL	1 572,92	2 193,03

- g) Os gastos/reversões de depreciações e de amortizações nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Gastos/reversões de depreciações e de amortização:	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Gastos de depreciação e de amortização:		
Ativos fixos tangíveis	28 013,60	27 213,93
	28 013,60	27 213,93
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	28 013,60	27 213,93

O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa